

# Avaliações harmonizadas da capacidade dos serviços de saúde no contexto da pandemia da COVID-19

Orientação provisória

2 de novembro de 2020

**OPAS**



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESPAÑOL · FRANÇAIS · PORTUGUÊS · INGLÊS · ARABÊ

Esta orientação provisória é uma atualização da versão anterior publicada em 31 de maio de 2020 como “Avaliações harmonizadas da capacidade dos serviços de saúde no contexto da pandemia da COVID-19”. Nesta atualização, o conteúdo do módulo foi ainda mais refinado e desenvolvido.

## Introdução

Os países enfrentam uma infinidade de questões e decisões que devem ser abordadas para se preparar e responder diretamente à pandemia da COVID-19, ao mesmo tempo em que mantém a prestação de outros serviços de saúde. As principais decisões e ações para mitigar o risco de colapso potencial do sistema de saúde devem ser orientadas por dados precisos e oportunos coletados por meio do monitoramento contínuo da prestação e utilização de serviços de saúde em todas as fases da pandemia da COVID-19. Avaliações rápidas e precisas das capacidades dos serviços de saúde – incluindo estruturas e processos de gestão, capacidade e proteção do profissional de saúde, recursos, gestão da cadeia de suprimentos e necessidades da comunidade – são essenciais para o planejamento da prestação de serviços de alta qualidade e a relacionada redistribuição de recursos.

Este conjunto de módulos foi projetado para atender às necessidades dos países em todas as fases de preparação, resposta e recuperação da COVID-19, e está alinhado e consistente com todas as orientações publicadas pela OMS sobre a COVID-19. Seu objetivo principal é apoiar avaliações rápidas e precisas das capacidades atuais, de pico de demanda e futuras das unidades de saúde, de modo que estejam preparadas e respondam à COVID-19, ao mesmo tempo em que mantém a prestação de serviços de saúde essenciais em todas as fases da pandemia.

## Escopo

O conjunto consiste em dois grupos de módulos que podem ser usados para orientar a priorização de ações e a tomada de decisões nas unidades de saúde, nos níveis subnacional e nacional.

### 1. **Prontidão hospitalar e capacidade de manejo de casos de COVID-19.**

Este conjunto de módulos pode ser usado para avaliar a preparação hospitalar e o planejamento de resposta e as capacidades de manejo de casos de COVID-19.

### 2. **Continuidade dos serviços de saúde essenciais no contexto da pandemia da COVID-19**

Este conjunto de módulos avalia as capacidades das unidades de saúde para manter a prestação dos serviços de saúde essenciais. Também pode ser usado para avaliar as necessidades da comunidade e o acesso aos serviços durante o surto de COVID-19.

Os módulos estão listados na Tabela 1 e descritos mais detalhadamente nas seções a seguir. Os países podem selecionar diferentes combinações de módulos de acordo com o contexto e a necessidade de uso único ou recorrente durante a pandemia.

Os módulos foram desenvolvidos para apoiar a orientação da OMS sobre preparação e resposta à COVID-19, a prontidão das unidades no manejo de casos de COVID-19 e a continuidade dos serviços de saúde essenciais durante o surto de COVID-19, incluindo a *Manutenção dos serviços de saúde essenciais: orientação operacional para o contexto da COVID-19*. (1)

Cada módulo ficará disponível online por meio de um aplicativo de TI para *download* gratuito, bem como por meio de arquivos para *download*. (2) A OMS lançará os módulos assim que forem finalizados.

**Tabela 1. Módulos harmonizados de avaliação da capacidade dos serviços de saúde**

<b>Prontidão hospitalar e capacidade de manejo de casos de COVID-19</b>			
<b>Número</b>	<b>Módulo</b>	<b>Propósito</b>	<b>Situação</b>
1	Lista de verificação rápida de prontidão hospitalar	Para avaliar a prontidão geral dos hospitais e identificar um conjunto de ações prioritárias para preparação, prontidão e resposta à COVID-19	<a href="#">Publicado</a> (3)
2	Diagnóstico, tratamento, preparação para vacinas e outros produtos de saúde para COVID-19	Avaliar as capacidades atuais e de pico de demanda para tratamento da COVID-19 nas unidades de saúde, com foco na disponibilidade de diagnósticos, tratamentos e outros produtos de saúde, bem como a prontidão para vacinas, a disponibilidade de leitos e as capacidades espaciais	<a href="#">Publicado</a> (4)
3	Equipamento biomédico para manejo de casos de COVID-19 — ferramenta de estoque	Realizar um inventário de medidas de realocação, aquisição e planejamento de equipamentos biomédicos da unidade para manejo de casos de COVID-19	<a href="#">Publicado</a> (5)
4	Garantir um ambiente seguro para pacientes e profissionais nas unidades de saúde de COVID-19	Avaliar as capacidades estruturais das unidades de saúde para permitir o manejo seguro de casos de COVID-19, manter a prestação de serviços essenciais e permitir o planejamento da capacidade de pico de demanda	<a href="#">Publicado</a> (6)
5	Resposta da unidade de saúde para prevenção e controle de infecção para COVID-19	Avaliar as capacidades de prevenção e controle de infecção para resposta à COVID-19 nas unidades de saúde	<a href="#">Publicado</a> (7)
<b>Continuidade dos serviços de saúde essenciais no contexto da pandemia da COVID-19</b>			
<b>Número</b>	<b>Módulo</b>	<b>Propósito</b>	
1	Continuidade dos serviços de saúde essenciais: Ferramenta de avaliação das unidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Avaliar a capacidade das unidades de saúde em manter a prestação de serviços de saúde essenciais durante o surto de COVID-19</li> <li>– Avaliar a capacidade, a disponibilidade, as ausências, as infecções por COVID-19, o suporte e o treinamento da força de trabalho durante o surto</li> </ul>	<a href="#">Publicado</a> (8)
2	Continuidade dos serviços de saúde essenciais: Ferramenta de demanda da comunidade	Realizar uma pesquisa rápida sobre as necessidades e percepções da comunidade em torno do acesso a serviços de saúde essenciais e da resiliência da comunidade durante o surto COVID-19	Em preparação

## Prontidão hospitalar e capacidade de manejo de casos para módulos COVID-19

### 1. Lista de verificação rápida de prontidão hospitalar

#### Uso

Os países podem usar essa lista de verificação para avaliar a governança, estruturas, planos e protocolos dos hospitais de modo a determinar rapidamente as capacidades hospitalares atuais de resposta à pandemia da COVID-19, identificar lacunas e as áreas principais que exigem investimento e ação, e desenvolver planos de melhoria da prontidão hospitalar. A ferramenta pode ser usada periodicamente para monitorar o desenvolvimento da capacidade de prontidão operacional para emergências hospitalares.

#### Áreas de conteúdo

- Sistema de liderança e gerenciamento de incidentes
- Coordenação e comunicação
- Vigilância e gerenciamento de informações
- Comunicação de risco e envolvimento da comunidade
- Administração, finanças e continuidade dos negócios
- Recursos humanos
- Capacidade de pico de demanda
- Continuidade dos serviços essenciais de suporte
- Manejo de pacientes
- Saúde ocupacional, saúde mental e apoio psicossocial para profissionais da saúde
- Identificação e diagnóstico rápidos
- Prevenção e controle de infecção

## **Público-alvo**

Primário: Diretores de hospitais

Outros:

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes nacionais e subnacionais de gerenciamento de incidentes COVID-19
- Diretores de unidades de saúde

## **Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder**

- As unidades dispõem de arranjos cotidianos e de reserva necessários para responderem à COVID-19 (incluindo atendimento seguro e de qualidade para pacientes com COVID-19 e não-COVID-19 e prestação contínua de serviços essenciais e seguros de saúde pública)?
- Quais ações recomendadas precisam ser priorizadas e receber investimentos para tornar a unidade totalmente funcional?
- Quais são as ações prioritárias “a serem executadas” caso haja um pico de demanda?
- Quando usar este módulo
- Pré-surto/epidemia ou nos estágios iniciais do surto/epidemia, durante a pandemia/epidemia

## **Modo de coleta de dados**

Eletrônico e em papel

## **Situação do módulo**

[Publicado](#) (3)

## **2. Diagnóstico, tratamentos, preparação para vacinas e outros produtos de saúde para COVID-19**

### **Uso**

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar as capacidades atuais e de pico de demanda no manejo de casos de COVID-19 nas unidades de saúde, com foco na disponibilidade de diagnósticos, tratamentos e outros produtos de saúde, bem como prontidão para vacinas, disponibilidade de leitos e capacidade espacial. Pode ajudar a orientar as decisões referentes a aquisições, gestão da cadeia de abastecimento, leitos e capacidade espacial.

### **Áreas de conteúdo**

- Medicamentos para manejo da COVID-19 [incluindo o ensaio clínico Solidarity (9)]
- Equipamento de proteção individual
- Suprimentos para prevenção e controle de infecção
- Dispositivos e suprimentos de teste diagnóstico, exames de imagem e monitoramento de pacientes
- Equipamento médico para manejo da COVID-19
- Prontidão da vacina para COVID-19
- Leitos e capacidade espacial

### **Público-alvo**

- Gestão de incidentes e responsáveis pelas operações de emergência
- Diretores de unidades de saúde
- Farmacêuticos
- Engenheiros biomédicos
- Agentes de prevenção e controle de infecção
- Responsáveis pelo planejamento
- Responsáveis pelas compras
- Equipe de laboratório

### **Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder**

- As unidades têm o equipamento de diagnóstico e os suprimentos necessários para os testes de COVID-19?
- As unidades têm os medicamentos e suprimentos médicos necessários para o manejo de pacientes com COVID-19?
- As unidades têm equipamento de proteção individual necessário para os profissionais de saúde?
- As unidades têm os suprimentos necessários para prevenção e controle de infecção?

- As unidades têm uma rede de frio em funcionamento, pronta para apoiar uma possível vacinação contra a COVID-19?
- Qual é a capacidade de leitos e de espaço nas unidades de saúde para manejo de pacientes afetados pela COVID-19?
- Quando usar esse módulo
- Dos estágios iniciais de uma situação de emergência até a recuperação

### **Modo de coleta de dados**

Eletrônico e em papel

### **Situação do módulo**

[Publicado](#) (4)

## **3. Equipamento biomédico para manejo de casos de COVID-19 – ferramenta de inventário**

### **Uso**

Os países podem usar essa ferramenta para compilar inventários detalhados de realocação, aquisição e medidas de planejamento de equipamentos biomédicos das unidades para manejo de casos de COVID-19. A ferramenta ajuda a avaliar a disponibilidade quantificada e as causas do não funcionamento de diversas fontes de fornecimento de oxigênio e suprimentos para pacientes, de modo a determinar as prioridades e os requisitos de realocação de acordo com as necessidades.

### **Áreas de conteúdo**

- Suprimentos e equipamentos de oxigênio
- Instrumentos e equipamentos respiratórios
- Dispositivos de sucção
- Ventiladores
- Autoclaves/esterilizadores

### **Público-alvo**

- Diretores de unidades de saúde
- Tomadores de decisão clínica
- Responsáveis pelas compras
- Responsáveis pelo planejamento
- Engenheiros biomédicos
- Engenheiros de infraestrutura

### **Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder**

- As unidades têm suprimentos adequados para administrar oxigênio e ventilação para pacientes graves e críticos com COVID-19?
- Qual é a capacidade atual de produção de equipamentos biomédicos (se houver no país)?
- Quais são as causas do mau funcionamento do equipamento?
- Quais recursos precisam ser adquiridos, redesignados ou redistribuídos?

### **Quando usar**

Dos estágios iniciais de uma situação de emergência até a recuperação inicial

### **Modo de coleta de dados**

Eletrônico e em papel

### **Situação do módulo**

[Publicado](#) (5)

## 4. Garantir um ambiente seguro para pacientes e profissionais nas unidades de saúde de COVID-19

### Uso

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar e monitorar as capacidades estruturais das unidades de modo a permitir o manejo seguro de casos de COVID-19, manter a prestação de serviços essenciais e permitir o planejamento da capacidade de pico de demanda. A coleta dessas informações fornece orientação para ação imediata e resolução das lacunas identificadas. É relevante para a preparação e prontidão, bem como para avaliações durante a resposta e, em particular, em qualquer momento em que a situação epidemiológica exigir modificações/reaproveitamento na estrutura e no fluxo dos serviços de saúde.

### Áreas de conteúdo

- Distribuição de área
- Disponibilidade de superfície *versus* taxa de ocupação prevista
- Fluxos de paciente e equipe
- Requisitos de ventilação por áreas específicas
- Área de visitantes e fluxo de visitantes
- Capacidade de pico de demanda

### Público-alvo

- Diretores de unidades de saúde
- Responsáveis técnicos
- Profissionais de logística
- Especialistas em água, saneamento e higiene (*WASH*)
- Engenheiros e arquitetos de unidades de saúde

### Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder

A unidade oferece um ambiente seguro com controles de engenharia e administrativos adequados para promover um atendimento seguro aos pacientes com COVID-19 e proteger a saúde e o bem-estar da equipe?

### Quando usar esse módulo

Desde os estágios iniciais de emergência até a recuperação precoce e sempre que a situação epidemiológica exigir mudanças estruturais ou de fluxo

### Modo de coleta de dados

Eletrônico e em papel

### Situação do módulo

[Publicado](#) (6)

## 5. Resposta da unidade de saúde na prevenção e controle de infecção para COVID-19

### Uso

Os países podem usar essa ferramenta de autoavaliação para ajudar a identificar, priorizar e abordar as lacunas na capacidade de prevenção e controle de infecção (PCI) das unidades de saúde no gerenciamento de sua resposta à COVID-19. A ferramenta deve ser usada por profissionais de PCI e/ou pelos responsáveis pelo planejamento de desastres ou manejo de surtos na unidade (como a resposta ao surto de COVID-19) no início do processo de melhoria. Um modelo de plano de trabalho é fornecido para abordar as lacunas identificadas e registrar as ações necessárias.

### Áreas de conteúdo

- Programa de PCI
- Diretrizes e procedimentos operacionais padrão de PCI
- Treinamento e monitoramento de PCI
- Filtragem, triagem, reconhecimento precoce e teste de COVID-19
- Ambiente construído, infraestrutura e suprimentos

- Visitantes
- Manutenção de medidas de PCI

#### **Público-alvo**

- Profissionais de PCI
- Diretores de unidades de saúde

#### **Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder**

- As unidades têm um programa mínimo de PCI ou um ponto focal auxiliando sua resposta à COVID-19?
- As unidades estão adequadamente equipadas com suprimentos críticos de PCI e infraestrutura para sustentar uma resposta robusta à COVID-19 ou a um ressurgimento da doença?
- As unidades estão oferecendo treinamento básico em PCI sobre precauções padronizadas e diretrizes e protocolos relacionados à COVID-19 de acordo com a orientação internacional?
- As unidades estão realizando monitoramento de PCI para COVID-19 em pacientes/residentes e funcionários?
- As unidades têm restrições adequadas de fluxo e de visitantes?

#### **Quando usar esse módulo**

Como parte da preparação e/ou resposta

#### **Modo de coleta de dados**

Eletrônico e em papel

#### **Situação do módulo**

[Publicado](#) (7)

## Continuidade dos serviços de saúde essenciais no contexto da pandemia da COVID-19

### 6. Continuidade dos serviços de saúde essenciais: ferramenta de avaliação das unidades

#### **Uso**

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar rapidamente a capacidade das unidades de saúde de manter a prestação de serviços de saúde essenciais durante o surto de COVID-19. Pode ajudar a alertar as autoridades e outras partes interessadas sobre onde a prestação e a utilização dos serviços podem exigir modificação e/ou investimento. A ferramenta coleta informações sobre as capacidades da força de trabalho em saúde, gestão financeira da unidade, mudanças na prestação e utilização dos serviços de saúde, capacidades de prevenção e controle de infecção (PCI) e serviços de atenção primária para a COVID-19. Também inclui seções opcionais sobre tratamentos, diagnósticos e prontidão e infraestrutura para vacinas. A avaliação pode ser usada uma vez para fornecer um diagnóstico rápido da capacidade atual do serviço ou regularmente para rastrear e monitorar a continuidade dos serviços de saúde essenciais durante as diferentes fases da pandemia.

#### **Áreas de conteúdo**

- Força de trabalho em saúde (números, ausências, infecções por COVID-19, gestão de força de trabalho em saúde, treinamento e suporte)
- Gestão financeira e barreiras
- Prestação e utilização de serviços (fechamentos de unidades, mudanças na prestação de serviços, campanhas de comunicação comunitárias, mudanças na utilização de serviços e estratégias de recuperação)
- Capacidades de PCI [protocolos, medidas de segurança, diretrizes e disponibilidade de equipamento de proteção individual (EPI) para a equipe]
- Disponibilidade de tratamentos, diagnósticos e suprimentos e prontidão para vacinas
- Prestação de serviços de atenção primária para a COVID-19

#### **Público-alvo**

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes nacionais e subnacionais de gerenciamento de incidentes COVID-19
- Diretores de unidades de saúde

- OMS e outros parceiros

### **Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder**

- Quantos funcionários estão disponíveis em cada unidade? Quantos funcionários foram diagnosticados com COVID-19? Que ajustes foram feitos à gestão da força de trabalho em saúde? Está sendo fornecido treinamento e apoio adicional aos profissionais de saúde?
- A unidade está cobrando taxas de usuário durante o surto de COVID-19?
- Os salários dos funcionários estão sendo pagos em dia? Os funcionários estão recebendo horas extras?
- Como a prestação de serviços não relacionados à COVID-19 mudou (por exemplo, houve fechamento de unidades ou modificações na prestação de serviços)?
- Como a utilização do serviço aumentou ou diminuiu e quais são as principais razões dessas mudanças?
- A unidade implementou alguma campanha de comunicação na comunidade?
- A unidade fez planos de recuperação para agendamentos de rotina perdidos?
- Existem processos e protocolos de segurança em vigor para garantir a prestação segura dos serviços de saúde?
- Os profissionais de saúde têm EPI suficiente para prestar serviços essenciais com segurança?
- As unidades têm tratamentos, testes diagnósticos e materiais disponíveis para a prestação de serviços de saúde essenciais?
- As unidades têm capacidade de rede de frio em funcionamento?
- A unidade oferece “serviços de atenção primária para a COVID-19” (detecção, diagnóstico, tratamento, encaminhamento, reabilitação, rastreamento de contato, etc.)? Que mudanças e suporte isso envolveu?

### **Quando usar esse módulo**

Desde os estágios iniciais de uma emergência até a recuperação, com continuidade após a recuperação

### **Modo de coleta de dados**

Eletrônico e em papel

### **Situação do módulo**

[Publicado](#) (8)

## **Continuidade dos serviços de saúde essenciais: ferramenta de demanda da comunidade**

### **Uso**

Os países podem usar essa ferramenta para conduzir uma pesquisa rápida sobre as necessidades de saúde da comunidade e percepções sobre o acesso a serviços de saúde essenciais e resiliência da comunidade durante o surto COVID-19. A avaliação ajuda a orientar a tomada de decisões e os investimentos para atender às necessidades da comunidade e garantir a continuidade de serviços de saúde de alta qualidade durante o curso da pandemia.

### **Áreas de conteúdo**

- Percepções da comunidade sobre o acesso a serviços de saúde essenciais durante o surto de COVID-19
- Barreiras para o atendimento
- Necessidades não atendidas e motivos (levando em consideração fatores relacionados à oferta e demanda)
- Uso e experiência dos serviços de saúde durante o surto de COVID-19
- Mudanças nos comportamentos de busca de atendimento
- Resiliência da comunidade

### **Público-alvo**

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes nacionais e subnacionais de gerenciamento de incidentes COVID-19
- Diretores de unidades de saúde
- Comunidades

### **Perguntas-chave que essa ferramenta pode ajudar a responder**

- Quais são as percepções da comunidade sobre a busca de atendimento e o acesso aos cuidados durante o surto de COVID-19?



- Quais são as maiores barreiras ao acesso ao atendimento (protocolos governamentais, mudanças no comportamento de busca de atendimento de saúde, informações e comunicações para as comunidades, etc.)?
- Que mudanças ocorreram nos comportamentos de busca de atendimento?
- Se os serviços são acessados, como é a experiência de atendimento durante o surto de COVID-19?
- Quais são as principais vulnerabilidades que afetam as comunidades?

### Quando usar esse módulo

Desde os estágios iniciais de uma emergência até a recuperação, com continuidade após a recuperação

### Modo de coleta de dados

Eletrônico e em papel

### Situação do módulo

Em preparação

## Outros módulos

Outros módulos com base nas necessidades e lacunas identificadas no país podem ser adicionados a este pacote à medida que forem desenvolvidos.

## Referências

1. Manutenção de serviços de saúde essenciais: orientações operacionais no contexto da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (WHO/2019-nCoV/essential\_health\_services/2020.2; <https://apps.who.int/iris/handle/10665/332240>, acessado em 15 de outubro de 2020).
2. Monitoramento de serviços de saúde [site]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020. (<https://www.who.int/teams/integrated-health-services/monitoring-health-services>, accessed 15 October 2020).
3. Lista de verificação de prontidão hospitalar rápida: orientação provisória. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/332779>, acessado em 15 de outubro de 2020).
4. Diagnóstico, tratamento, preparação para vacinas e outros produtos de saúde para COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/336256>, acessado em 20 de outubro de 2020).
5. Equipamento biomédico para manejo de casos de COVID-19 — ferramenta de estoque: orientação provisória. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/332777>, acessado em 15 de outubro de 2020).
6. Garantir um ambiente seguro para pacientes e profissionais nas unidades de saúde COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/336257>, acessado em 20 de outubro de 2020).
7. Resposta da unidade de saúde para prevenção e controle de infecção para COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/336255>, acessado em 20 de outubro de 2020).
8. Continuidade dos serviços de saúde essenciais: Ferramenta de avaliação de unidades de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/336254>, acessado em 20 de outubro de 2020).
9. Ensaio clínico “Solidarity” para tratamentos da COVID-19. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020 (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/global-research-on-novel-coronavirus-2019-ncov/solidarity-clinical-trial-for-covid-19-treatments>, acessado em 15 de outubro de 2020).

A OMS continua monitorando a situação de perto em busca de quaisquer mudanças que possam afetar esta orientação provisória. Se algum fator mudar, a OMS publicará uma nova atualização. Caso contrário, este documento de orientação provisória expirará 2 anos após a data de publicação.

© Organização Pan-Americana da Saúde 2020.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS-W/BRA/PHE/COVID-19/20-173